

PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES DA INSERÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR

Yvilla Rebeca Veras Farias¹, Maria Eduarda Pereira Pinto², Lucas Melgaço da Silva³

1 Universidade Estadual do Ceará, Crateús – Ceará, Brasil, yvilla.farias@aluno.uece.br

2 Universidade Estadual do Ceará, Crateús – Ceará, Brasil,
mariaeduarda.pereira@aluno.uece.br

3 Universidade Christus, Fortaleza – Ceará / Universidade Estadual do Ceará, Crateús – Ceará, Brasil, lucas.melgaco@uece.br

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo aproximar os estudantes das licenciaturas do cotidiano da sala de aula na Educação Básica, promovendo a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas. Essa proposta formativa se insere em um contexto mais amplo de debates sobre a qualidade da formação inicial de professores, especialmente no que se refere à necessidade de superar a dicotomia entre teoria e prática.

A literatura educacional evidencia que a construção da identidade docente não ocorre de maneira isolada, mas é resultante de um processo contínuo que envolve experiências, reflexões e interações no contexto escolar (Pimenta, 1996). Nesse sentido, a formação inicial que não contempla vivências práticas tende a apresentar lacunas importantes, dificultando o desenvolvimento de competências essenciais à docência. Além disso, como destaca Tardif (2014), os saberes docentes são plurais e se constituem a partir de diferentes fontes, incluindo a formação acadêmica, a experiência profissional e o cotidiano escolar.

Diante disso, observa-se que muitos cursos de licenciatura ainda apresentam limitações no que diz respeito à inserção dos estudantes na realidade das escolas, o que pode gerar inseguranças e dificuldades no início da carreira docente. A ausência de experiências concretas compromete não apenas a prática pedagógica, mas também a compreensão das dinâmicas sociais e educacionais presentes no ambiente escolar.

Nesse contexto, o PIBID se apresenta como uma política pública relevante, pois possibilita aos licenciandos vivenciar, ainda durante a formação, situações reais de ensino, favorecendo a construção de saberes contextualizados e o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva. Assim, o presente estudo tem como objetivo demonstrar e refletir sobre a necessidade do PIBID na formação de futuros educadores, bem como compreender a importância da inserção no cotidiano escolar ainda durante a formação inicial.

Metodologia



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Pós-Graduação em Pedagogia

A pesquisa é de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, configurado como um relato de experiência (RE), de acordo com Ludke e Cruz (2010), RE consiste no registro e na análise de experiências vivenciadas, visando à produção de reflexões críticas reflexivas sobre práticas. Como estratégia, utilizou-se a análise reflexiva da prática pedagógica, considerando o convívio em sala de aula, os desafios encontrados e os processos de aprendizagem docente.

Além disso, apresenta as contribuições no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no cotidiano de uma bolsista e estudante do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no município de Crateús-CE, e as experiências proporcionadas à formação docente e à construção profissional.

As experiências mencionadas referem-se às observações realizadas no período de dezembro de 2024 à março de 2026, nas séries iniciais do Ensino Fundamental I em duas escolas públicas da rede municipal, no turno matutino. Durante todas as vivências, que majoritariamente aconteceram em sala de aula, os bolsistas tiveram o acompanhamento dos professores supervisores.

Resultados e discussão

A análise das experiências vivenciadas no âmbito do PIBID evidencia que a inserção precoce no contexto escolar constitui um elemento fundamental para a formação docente, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática. Observa-se que o contato direto com a sala de aula possibilita aos licenciandos compreenderem, de forma mais concreta, as dinâmicas do processo de ensino-aprendizagem, indo além das abordagens teóricas discutidas no ambiente universitário.

Nesse sentido, as vivências demonstram que o PIBID favorece a construção de uma percepção mais realista e crítica sobre a docência, contribuindo para desconstruir visões simplificadas ou estereotipadas da profissão. Conforme aponta Pimenta (2009), formar professores implica possibilitar que esses sujeitos sejam capazes de analisar sua prática, produzir conhecimentos e intervir de maneira consciente na realidade educacional. Essa perspectiva se materializa nas experiências observadas, nas quais as bolsistas participam ativamente do cotidiano escolar, acompanhando o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas.

Além disso, identifica-se que o programa contribui significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas, como a capacidade de mediação, a organização do trabalho docente e a adaptação de estratégias de ensino às necessidades dos estudantes. Ao vivenciar situações reais de sala de aula, os licenciandos passam a compreender a complexidade do processo educativo, reconhecendo que o ensino envolve múltiplas dimensões, incluindo aspectos cognitivos, sociais e emocionais, que se articulam na prática docente (Nóvoa, 2022; 1992).

Outro aspecto relevante refere-se à relação estabelecida entre bolsistas e professores supervisores. Observa-se que essa interação promove uma troca significativa de saberes, na qual os licenciandos têm a oportunidade de aprender com a experiência dos docentes, ao mesmo tempo em que contribuem com novas perspectivas e abordagens pedagógicas. Esse movimento dialógico reforça a ideia de que a formação docente é um processo coletivo,

construído a partir das interações e das experiências compartilhadas no contexto escolar (Tardif, 2014).

Ademais, as experiências evidenciam que o PIBID não beneficia apenas os licenciandos, mas também os professores da Educação Básica, que passam a refletir sobre suas práticas e a incorporar novas metodologias em suas aulas. Essa dimensão colaborativa do programa amplia seu impacto, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o fortalecimento da escola como espaço formativo.

Outro ponto importante diz respeito ao desenvolvimento da autonomia dos licenciandos. Ao participarem do planejamento e da execução de atividades pedagógicas, os bolsistas passam a assumir um papel mais ativo no processo educativo, o que contribui para o fortalecimento de sua identidade profissional. Essa autonomia, no entanto, não ocorre de forma isolada, mas é mediada pelas orientações dos professores supervisores e pelas reflexões realizadas ao longo das experiências.

As vivências também evidenciam a importância da escola como espaço de socialização e construção de relações. Nesse contexto, o professor desempenha um papel fundamental na mediação das interações entre os estudantes, sendo necessário que esteja preparado para lidar com diferentes situações e desafios. A inserção dos licenciandos nesse ambiente possibilita o desenvolvimento dessas competências, contribuindo para uma atuação mais segura e qualificada no futuro exercício da profissão.

Por fim, destaca-se que o PIBID contribui para reduzir as inseguranças frequentemente associadas ao início da carreira docente, uma vez que permite aos estudantes vivenciar, ainda durante a formação, situações reais de ensino. Como destacam Burchard e Sartori (2011), ao pontuar que o programa simboliza uma ferramenta eficiente para fortalecer a formação inicial, levando em conta as conexões entre os saberes que se constroem na universidade e os saberes que cotidianamente são produzidos e se entrecruzam nas unidades escolares. Essa experiência prévia favorece a construção de uma postura mais confiante e preparada, facilitando a transição entre a formação inicial e o exercício profissional.

Conclusões

Conclui-se que o PIBID contribui de forma significativa para a formação inicial de professores, ao promover a articulação entre teoria e prática e ao possibilitar a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar. O programa favorece o desenvolvimento de competências profissionais essenciais, como a reflexão crítica, a autonomia docente e a capacidade de intervenção na realidade educacional.

Evidencia-se que as experiências vivenciadas no âmbito do programa fortalecem a construção dos saberes docentes, ampliam a compreensão sobre a complexidade da prática pedagógica e contribuem para a redução das inseguranças relacionadas ao início da carreira. Além disso, o PIBID promove a interação entre universidade e escola, configurando-se como um espaço formativo coletivo e colaborativo.



Assim, o programa se consolida como uma política pública relevante para a qualificação da formação docente, contribuindo para a construção de profissionais mais preparados, críticos e comprometidos com a transformação da educação básica.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional, Iniciação à Docência, Educação básica.

Referências Bibliográficas:

BURCHARD, C. P.. SARTORI, J.. **Formação De Professores De Ciências:** Refletindo Sobre As Ações Do PIBID Na Escola. 2º Seminário sobre Interação Universidade/Escola. 2º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares. UFSM-Santa Maria-RS, 2011.

LÜDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 86–107, 2010. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/20>. Acesso em: 22 fev. 2026.

NÓVOA, António. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/275/27570174088/27570174088.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2026.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores:** saberes da docência e identidade do professor. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996. Disponível em <<http://educa.fcc.org.br/scielo.php>. acessos em 21 fev. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido. **Professora de professores:** formação docente e profissional. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.